

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. Biblioteca pública, identidade e enraizamento: elaborações intersubjetivas ancoradas em torno da Luiz de Bessa. 253f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

*Esta pesquisa objetivou discutir a participação das bibliotecas públicas no processo de elaboração intersubjetiva de referenciais identitários e foi concebida tendo como aportes teóricos os conceitos de leitura, memória, sociabilidade, enraizamento e identidade. A esses norteadores se conjugou o pressuposto de que tais instituições constituem-se historicamente como importante instrumento de preservação e disseminação dos quadros de sentido que modulam a vida social, bem como das representações simbólicas que emergem da interação entre os sujeitos no espaço público. Visando comprovar ou negar essa tese, efetuou-se uma sistematização dos aspectos relacionados ao seu surgimento e consolidação histórica, buscando-se salientar os atributos e funções práticas responsáveis por demarcar suas possibilidades de intervenção no âmbito dos distintos contextos em que se inserem. Sendo assim, assinala-se sua relevância enquanto entidade voltada para a promoção da leitura e incentivo às ações educativas, a organização e disseminação da informação, a preservação da memória documental e do patrimônio cultural, além da constituição de um espaço de lazer, sociabilidade e enraizamento destinado à apropriação e resignificação constante por parte de seus usuários. Sistematização que nos permitiu aproximá-las das questões que mobilizam a formulação intersubjetiva de referenciais identitários. Para tanto, adotou-se por premissa que a identidade se dá a ver como um discurso em permanente elaboração, expresso e potencializado através do contato com o outro nas inúmeras esferas de socialização que fomentam a existência de uma coletividade, dinâmica estimulada, também, pelas bibliotecas públicas, em virtude do estatuto representacional que atravessa seus acervos, serviços e setores. Proposições confirmadas por meio da análise das histórias de vida de sete usuários da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, amostra definida intencionalmente a partir da imersão no cotidiano dessa unidade biblioteconômica, tendo os dados sido coletados mediante entrevistas semi-estruturadas. Demonstrou-se,*

*por fim, que ao se evidenciarem nos depoimentos os distintos pontos de ancoragem que sustentam suas referências interpessoais e a importância da Luiz de Bessa – dimensões simbólicas, afetivas e estruturais – ao longo desse processo formativo, as narrativas erigidas pelos depoentes revelam que a Biblioteca exerce uma força de impregnação sobre suas biografias individuais e se posta como lugar de enraizamento para os discursos identitários por eles forjados.*